

QUEM GOVERNA O MUNDO ?



**NOAM
CHOMSKY**

«O maior intelectual da esfera pública.»

Observer

**NOAM
CHOMSKY**

Nasceu em 1928, em Filadélfia. É linguista, filósofo, cientista, comentador e ativista político. Estudou na Universidade da Pensilvânia e concluiu o doutoramento na Universidade de Harvard. É professor emérito em Linguística no Instituto de Tecnologia de Massachusetts. O trabalho que realizou na década de 1950 veio revolucionar o campo da linguística moderna. Destacado ativista contra a guerra do Vietname e oponente das elites, é também um forte crítico das políticas dos Estados Unidos da América. Escreveu mais de cem livros sobre temas variados: linguística, política e conflitos bélicos a nível global. Mantém-se sempre como um dos grandes intelectuais do nosso tempo.

ÍNDICE

Introdução	9
1 – A Responsabilidade dos Intelectuais: Uma Revisão	15
2 – Terroristas Procurados em Todo o Mundo	34
3 – Os Memorandos da Tortura e a Amnésia Histórica	45
4 – A Mão Invisível do Poder	61
5 – O Declínio Norte-Americano: Causas e Consequências	77
6 – Terão os Estados Unidos Conhecido o Seu Fim?	89
7 – A Magna Carta: O Seu Destino e o Nossa	109
8 – A Semana em que o Mundo Permaneceu Imóvel	128
9 – Os Acordos de Oslo: Contexto e Consequências	146
10 – A Véspera da Destrução	160
11 – Israel-Palestina: As Verdadeiras Opções	168
12 – «Nada para os Outros»: A Guerra de Classes nos Estados Unidos	177
13 – A Segurança de Quem? A Autoproteção de Washington e o seu Apóio ao Setor Empresarial	184
14 – Afronta	199
15 – Quantos Minutos para a Meia-Noite?	219

FICHA TÉCNICA

Título original: *Who Rules the World?*

Autor: Noam Chomsky

Copyright © 2016 by L. Valéria Galvão-Wasserman-Chomsky

Copyright © 2011
Todos os direitos reservados

Tradução © Editorial Presença, Lisboa, 2016

Tradução: *Manuel Alberto Vieira*

Revisão: Ana Albuquerque / Editorial Presença

Imagem da capa: *Shutterstock*

Capa: Catarina Sequeira Gaeiras / Editorial Presença

Capa: *Cultura Siquia* 10
Composição, impressão e acabamento:

Composição, impressão
1.ª edição Lisboa setembro, 2016

Depósito legal n.º 413.828/16

Depósito legal n.º 115-826. M.

Em vez de desto livro surgiram anteriormente

Excertos deste livro surgiram anteriormente, em fomatos diferentes, nas seguintes publicações: *Al-Akhbar*, *Boston Review*, *Chomsky.info*, *CNN.com*, *Mondoweiss*, *The New York Times syndicate*, *The Oslo Accords: A Critical Assessment* (Peter Bauck e Mohammed Omer, eds.), *TomDispatch* e *Z Magazine*.

Reservados todos os direitos
para a língua portuguesa (exceto Brasil) à

EDITORIAL PRESENÇA

Estrada das Palmeiras, 59

Estrada das Fami.
Queluz de Baixo

Queluz de Barros
2330-132 Barcarena

2730-132 Barcare
inf@presencia.pt

info@presencia.pt

www.pratica.pt

16 – Cessar-Fogos Nos Quais as Violações Nunca Cessam	230
17 – Os Estados Unidos São Uma das Principais Nações Terroristas	240
18 – O Passo Histórico de Obama	245
19 – Duas Interpretações Possíveis	252
20 – Um Dia na Vida de Um Leitor do <i>New York Times</i>	257
21 – «A Ameaça Iraniana»: Quem Representa o Maior Perigo para a Paz Mundial?	262
22 – O Relógio do Juízo Final	276
23 – Os Senhores da Humanidade	286
NOTAS	309

INTRODUÇÃO

A questão que o título do presente livro coloca não tem uma resposta simples e definitiva. O mundo é demasiado diverso, demasiado complexo, para que tal seja possível. No entanto, não é difícil reconhecer as acentuadas diferenças na capacidade de influência sobre as questões mundiais e identificar os mais destacados e influentes atores.

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos assumiram-se, a larga distância dos demais, como a nação primeira entre desiguais — posição que ainda hoje ocupam. Continuam, em larga medida, a ditar os termos por que se rege o discurso global acerca de uma série de preocupações, que vão desde o conflito israelo-palestiniano, o Irão, a América Latina, a «guerra contra o terrorismo», a organização económica internacional, os direitos, a justiça e assuntos afins, até às questões fundamentais da sobrevivência da civilização (a guerra nuclear e a destruição ambiental). Todavia, o seu poder tem vindo a diminuir desde o ano de 1945, altura em que atingiu um auge sem precedentes. E, com o inevitável declínio, o poder de Washington passou a ser, até certo ponto, partilhado no contexto do «verdadeiro governo mundial» dos «senhores do universo» — para utilizar os termos inaugurados pela imprensa de negócios e que dizem respeito às principais potências capitalistas (os países do G7), bem como às instituições por elas controladas na «nova era imperialista», como, por exemplo, o Fundo Monetário Internacional e as organizações internacionais de comércio.¹

²⁶ Physicians for Social Responsibility, «Body Count: Casualty Figures After 10 Years of the “War on Terror,” Iraq, Afghanistan, Pakistan», março de 2015, <http://www.psr.org/assets/pdfs/body-count.pdf>.

²⁷ Kivimäki, «First Do No Harm».

²⁸ Andrew Cockburn, *Kill Chain: The Rise of the High-Tech Assassins* (Nova Iorque: Henry Holt, 2015); Bruce Hoffman, «ISIS Is Here: Return of the Jihadi», *National Interest*, janeiro/fevereiro de 2016.

²⁹ Polk, *Violent Politics*, pp. 33-34.

³⁰ Scott Atran, «ISIS Is a Revolution», *Aeon*, 15 de dezembro de 2015, <https://aeon.co/essays/why-isis-has-the-potential-to-be-a-world-altering-revolution>; Hoffman, «ISIS Is Here».

³¹ Thomas Friedman no programa *Charlie Rose*, PBS, 29 de maio de 2003, https://www.youtube.com/watch?v=ZwFaSpcA_3Q; Dan Murphy, «Thomas Friedman, Iraq War Booster», *Christian Science Monitor*, 18 de março de 2013.

³² Atran, «ISIS Is a Revolution».

³³ William R. Polk, «Falling into the ISIS Trap», *Consortiumnews*, 17 de novembro de 2015, <https://consortiumnews.com/2015/11/17/falling-into-the-isis-trap/>.

³⁴ Ayse Tekdal Fildis, «The Troubles in Syria: Spawns by French Divide and Rule», *Middle East Policy*, 18, n.º 4 (inverno de 2011), citado por Anne Joyce, editorial, *Middle East Policy*, 22, n.º 4 (inverno de 2015).

³⁵ A propósito da história da política de imigração norte-americana, ver Aviva Chomsky, *Undocumented: How Immigration Became Illegal* (Boston: Beacon Press, 2014).

BIBLIOTECA DO SÉCULO

Pode consultar outros títulos desta coleção em
www.presenca.pt

«É possível que, se os Estados Unidos enveredarem pelo mesmo caminho do Império Britânico do século XIX, daqui a cem anos as teorias de Chomsky ainda sejam respeitadas pelos historiadores.»

The New Yorker

«Quem quer conhecer melhor o nosso mundo tem de ler Noam Chomsky.»

New Statesman

«Chomsky é um fenómeno mundial. É talvez a voz mais lida do mundo sobre política externa americana.»

The New York Times Book Review

Noam Chomsky empreende uma incisiva e profunda análise à influência atual dos centros de poder. Focando-se em particular no papel dos Estados Unidos da América, bem como da China, Estados do Médio Oriente e da Europa. Chomsky mais do que limitar-se a analisar a conjuntura mundial desde o fim da Segunda Guerra Mundial, mostra como se distribuem os poderes no mundo, expondo-os do ponto de vista político, económico e militar. Impetuoso, claro, arrebatador e meticulosamente bem documentado, este livro proporciona um entendimento indispensável aos temas centrais do nosso tempo.

«Com uma lógica inabalável, Chomsky urge-nos a perceber o que os nossos líderes nos dizem — e a deduzir o que não nos dizem. Concorde-se ou não com ele, perdemos se o não ouvirmos.»

Business Week

